

4 Caracterização das famílias atendidas no CRAS IV Novo Horizonte – Cariacica (ES)

4.1. Perfil do município Cariacica

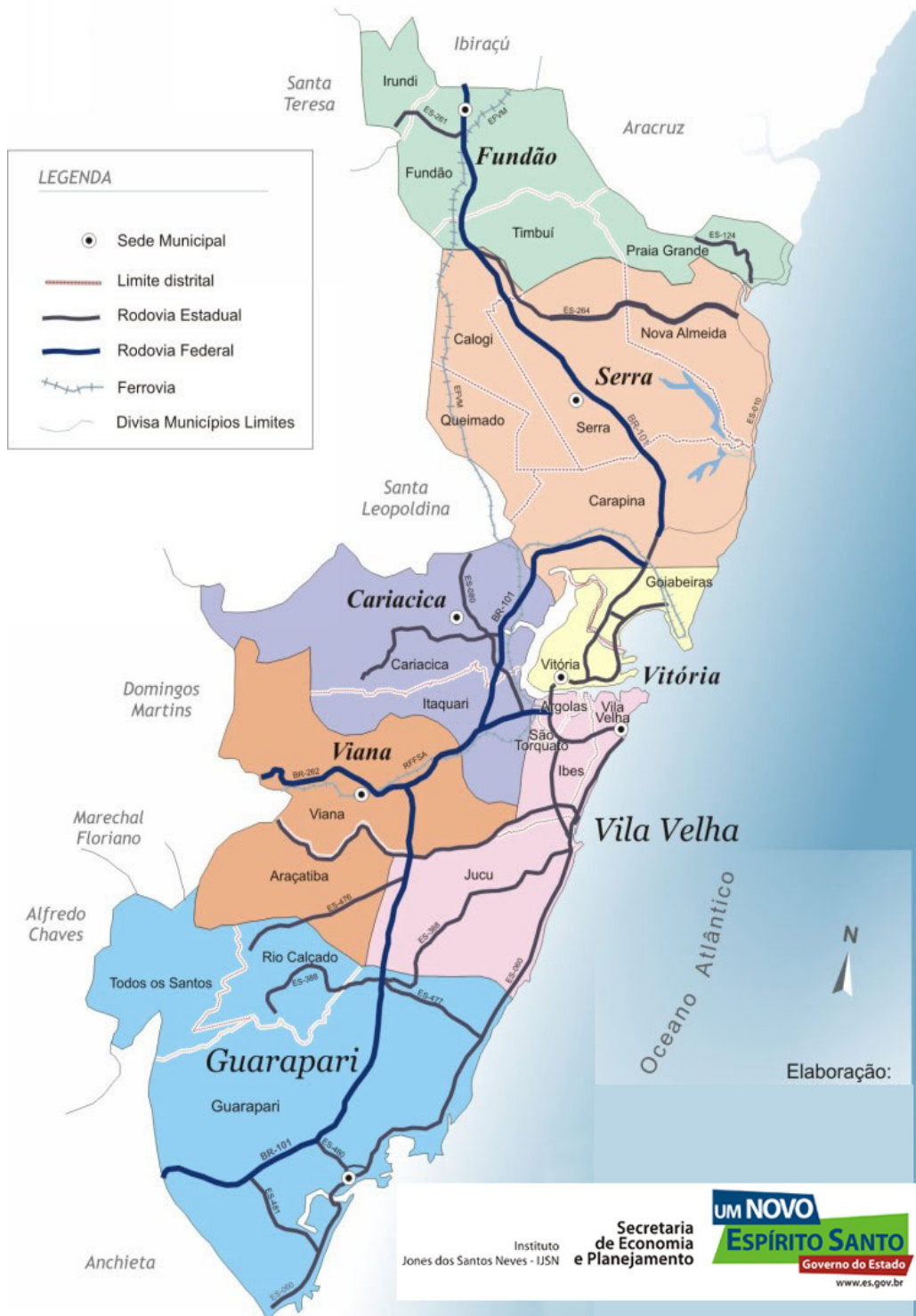
Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)¹ de 2005, o Estado do Espírito Santo (ES) possui 78 municípios com uma população aproximadamente de 3.408.365 habitantes. O município de Cariacica (criado em 11/11/1890) está situado na Região Metropolitana da Grande Vitória (ES) com uma população de 324.285 habitantes², sendo que 96% da população vive na área urbana e apenas 3,5% da população ocupa a área rural. Dos 324.285 habitantes, 159.433 são do sexo masculino e 164.852 são do sexo feminino. A área da unidade territorial do município é de 280 Km², correspondente a 0,60% do território estadual.

Cariacica integra a Região Metropolitana da Grande Vitória (Mapa 1) juntamente com os municípios de: Fundão, Guarapari, Serra, Viana, Vila Velha e Vitória - capital do Estado do ES.

¹ Material disponível no site: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2000>.

² Segundo a última contagem demográfica do IBGE (2007), a população do município de Cariacica passou de 324.285 para 356.536 habitantes.

Região Metropolitana da Grande Vitória



Mapa 1 – Região Metropolitana da Grande Vitória

Fonte: Instituto Jones dos Santos Neves – ijsn, disponível no site <http://www.ijsn.es.gov.br/cartografia/mapas/jpg/RMGV.jpg>

Cariacica foi o município escolhido para campo de pesquisa devido ao fato de ter sido identificado como sendo o município com maior número de famílias pobres da Região Metropolitana da Grande Vitória conforme nos mostra o Quadro 5.

Municípios e nº de Habitantes	Estimativa de Famílias Pobres - Perfil Bolsa Família (Renda Per Capita até R\$ 120,00)	Estimativa de Famílias Pobres - Perfil Cadastro Único (Renda Per Capita até R\$ 175,00)	Total
Cariacica - 352.018	20.706	30.438	51.144
Serra - 347.068	18.499	27.194	45.693
Vila Velha - 374.596	13.340	19.610	32.950
Vitória - 317.769	10.419	15.316	25.735
Guarapari - 95.540	5.707	8.389	14.096
Viana - 57.971	3.711	5.455	9.166
Fundão - 14.093	979	1.439	2.418

Quadro 5 – Estimativa de famílias pobres segundo perfil do Bolsa Família e do Cadastro Único (2007).

Fonte: Ministério do desenvolvimento Social e Combate à Fome (<http://www.mds.gov.br>)

O município contava em 2007, com 32 Unidades Básicas de Saúde; 4 Hospitais (total de 270 leitos, sendo: 185 Psiquiatria (Hospital Adauto Botelho), 30 Obstetrícia, 19 Cirurgia, 13 Pediatria, 11 Clínica Médica, 10 Unidade Intermediária Neonatal e 2 Unidade de Tratamento Intensivo) e 79 Escolas Municipais.

4.2.

Campo de Pesquisa: CRAS IV Novo Horizonte

O cadastramento e recadastramento das famílias beneficiárias do PBF são realizados pela Secretaria Municipal de Assistência Social e Trabalho (SEMAST). Essa secretaria é responsável por projetos sociais, inserção no mercado de trabalho, orientação em relação a direitos fundamentais, capacitação profissional e integração comunitária e social do município de Cariacica - ES.

Segundo o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), no município de Cariacica são atendidas 19.591 famílias pelo PBF. Essas famílias constituem-se como o público prioritário da SEMAST por se caracterizarem como famílias em situação de pobreza e/ou extrema pobreza.

No ano de 2005 foram inaugurados dois CRAS em Cariacica: um em Porto Novo e outro em Campo Verde. Ao longo de 2006 esse número dobrou. Foram inaugurados mais dois CRAS: um em Padre Gabriel e outro em Novo Horizonte, na parceria entre a Prefeitura Municipal de Cariacica, Governo do Estado e Ministério de Desenvolvimento Social (MDS). Portanto, o município na época da pesquisa (2007) possuía (quatro) CRAS divididos por regiões.

O CRAS escolhido para realização da pesquisa empírica foi o **CRAS IV – Novo Horizonte** que atende à Região 10 que segundo informações colhidas na SEMAST trata-se do CRAS que atende à região mais pobre do município, localizadas em sua área mais rural.

O Centro de Referência da Assistência Social Região de Novo Horizonte – CRAS IV, foi inaugurado em 05 de agosto de 2006. Ele não possui uma sede própria, sendo alugado pela Prefeitura Municipal de Cariacica e está anexo à Paróquia Bom Jesus que fica localizado na Avenida São José, nº 511. Novo Horizonte, Cariacica – ES. Sua área de abrangência corresponde aos Bairros de: Alto Mucuri, Flor de Piranema, Independência, Monte Claro, Mucuri, Nova Campo Grande, Novo Brasil, Novo Horizonte, Operário, Piranema, Piranema I, São Gonçalo, Vale dos Reis e Vista Dourada (Mapa 2).

Como se pode notar no mapa 2, os bairros acima citados estão localizados em núcleos mais rurais, de difícil acesso, com problemas de infra-estrutura e saneamento básico. São bairros que, na sua maioria foram ocupados pelas invasões.

O objetivo principal do CRAS é o atendimento e acolhimento das famílias em situação de vulnerabilidade social, para o desenvolvimento delas e das comunidades por eles referenciadas por meio da oferta e articulação da rede de serviços socioassistenciais não a perspectiva de apoio mútuo e protagonismo de seus membros.



Mapa 2 – Região 10 de Cariacica onde está localizada o CRAS IV Novo Horizonte.
 Fonte: Américo Publicações. Distribuidor exclusivo de guias e mapas.

O CRAS IV faz acolhimento e recepção de novos usuários em situação de vulnerabilidade; realiza cadastramento da família; atende às demandas da sua área de abrangência; realiza diversas orientações e encaminhamentos para os demais serviços oferecidos pela rede de serviços socioassistenciais; realiza atendimento psicossocial; faz atendimento individual por meio de entrevistas e visitas domiciliares; acompanhamento psicossocial em grupo através de palestras e oficinas e grupo sócio educativo com crianças, mulheres, idosos e adolescentes de acordo com a demanda local e finalmente realiza um trabalho de acompanhamento das famílias, as quais têm acesso a diferentes benefícios disponibilizados pelo equipamento. Além disso, segundo seu coordenador, faz atendimento e visitas domiciliares para a concessão do Auxílio Natalidade e do BPC.

Além de todas essas atividades, o CRAS Novo Horizonte realiza o acompanhamento do PBF, contando para todo esse conjunto de ações com uma equipe técnica de apenas:

- 1 Coordenador (Assistente Social);
- 1 Assistente Social;
- 1 Psicólogo;
- 1 Auxiliar Administrativo;
- 1 Auxiliar de Serviços Gerais;
- 1 Vigia e;
- 2 Adolescentes Aprendizizes.

Do ponto de vista dos projetos e ações desenvolvidos no CRAS IV³, tem-se:

- **Projeto Cesta Cidadã** – palestras sócio-educativas que tratam questões voltadas para realidade das famílias, buscando a criação de estratégias para mudanças de realidade. Fazem parte deste projeto as famílias que recebem cesta básica;
- **Projeto Plantão Psicossocial** – o plantão atende pessoas que estão vivendo questões emergenciais, como algo que chegou ao limite e que precisa de cuidado, ou ainda estão passando por mudanças drásticas e procuram orientações;

³ Em relação aos principais projetos e ações desenvolvidas pelo CRAS, todo o material apresentado foi coletado com a Assistente Social Coordenadora do CRAS IV de Novo Horizonte.

- **Grupo Leite e Fralda** – o grupo busca atender às famílias que possuem um membro acamado, com baixo peso, deficientes, idosos e que precisam fazer uso de tais benefícios;
- **Grupo de Crianças** – atividade realizada com crianças de faixa etária compatível e com questões semelhantes a serem trabalhadas;
- **Fórum Comunitário** – fortalecimento das redes dos grupos sociais e divulgação dos trabalhos desenvolvidos no CRAS com lideranças, Unidades de Saúde, Escolas, Pastoral da Saúde e da Criança, Conselho Tutelar, Rede Potencializada.

Dentre os projetos e ações desenvolvidos no CRAS Novo Horizonte, foi observado pela pesquisadora durante o tempo em que esta realizou a pesquisa empírica, que somente o projeto Cesta Cidadão e o Grupo Leite e Fralda, estavam em funcionamento. É praticamente impossível realizar todas as ações citadas acima, uma vez que o CRAS dispõe de uma equipe técnica bastante reduzida e também devido ao grande número de demandas emergenciais atendidas cotidianamente no CRAS.

4.3.

Perfil das famílias atendidas no CRAS IV Novo Horizonte

Conforme já citado anteriormente, o município de Cariacica – ES possui uma população estimada de 324.285 habitantes (IBGE 2005), sendo que são beneficiários do Programa Bolsa Família 19.215 famílias⁴.

A definição do CRAS em Cariacica especificamente o CRAS IV Novo Horizonte para realização da pesquisa se justifica em função da facilidade de acesso que a pesquisadora teve quando realizada visita a SEMAST; interesse exposto pela Coordenadora dos 4 (quatro) CRAS de Cariacica em que fosse realizada a pesquisa, e devido principalmente por se tratar do CRAS que atende aos bairros mais carentes do município de Cariacica, segundo a coordenadora dos CRAS.

⁴ Fonte: Ministério do desenvolvimento Social e Combate à Fome (<http://www.mds.gov.br>).

Até o final do mês de maio de 2007, o CRAS IV Novo Horizonte possuía 505 (quinhentos e cinco) famílias cadastradas, sendo que 77 (setenta e sete) delas recebiam o Bolsa Família.

Foram analisados os 77 (setenta e sete) formulários das famílias cadastradas no CRAS de Novo Horizonte. A coleta dos dados foi realizada no período de agosto a setembro de 2007 na SEMAST, local onde são realizados os cadastramentos de todas as famílias atendidas no município.

Em relação à idade dos Responsáveis Legais pela família (Gráfico 1), podemos verificar que 65% estão entre 25 a 54 anos, sendo a faixa etária entre 25 a 34 a que detém o maior número de representantes.

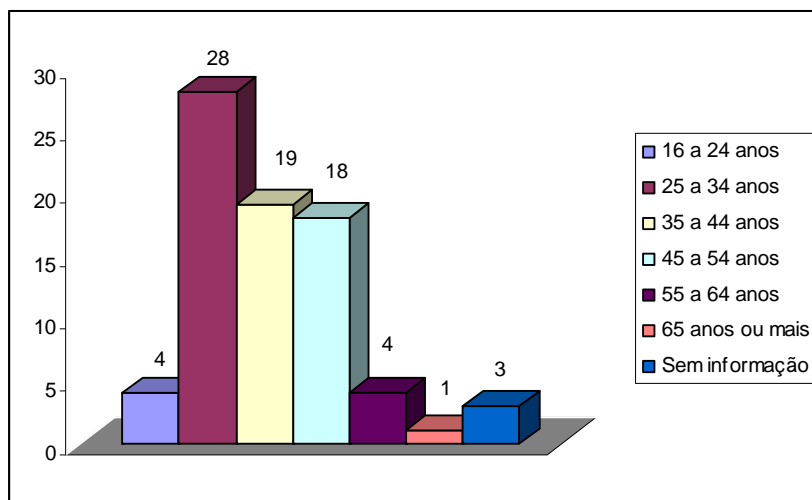


Gráfico 1 – Idade dos Responsáveis Legais pela família
Fonte: Dados do CadÚnico (2007) - elaboração própria

Em relação ao sexo dos Responsáveis Legais (Gráfico 2), como era de se esperar a maioria é do sexo feminino já que para o MDS, o público alvo preferencial para o recebimento do benefício em nome da família é a mulher. Segundo o MDS essa decisão tem como base estudos sobre o papel da mulher na manutenção da família e na sua capacidade em usar os recursos financeiros em proveito de toda a família (Secretaria Nacional de Renda de Cidadania/MDS, 2006. p. 27-28).

Os poucos casos do sexo masculino, quando cadastrados enquanto Responsáveis Legais, aparecem quando a mulher não possui os documentos

obrigatórios para realização do Cadastro Único (CPF e Carteira de Identidade) ou quando o homem é viúvo.

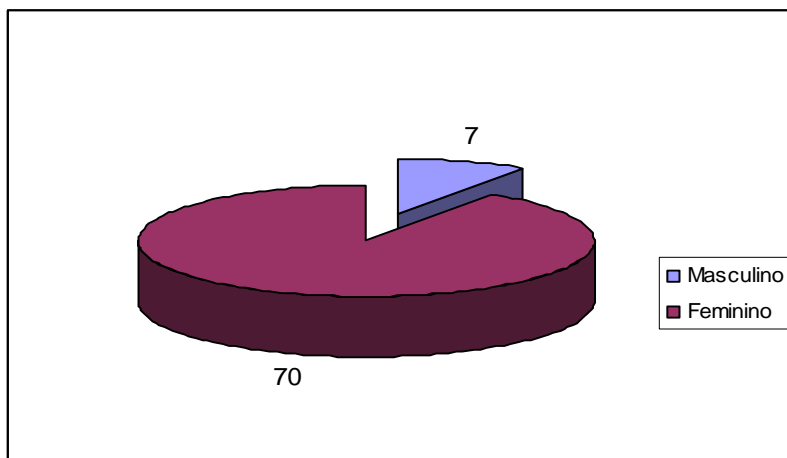


Gráfico 2 – Sexo dos Responsáveis Legais pela família
Fonte: Dados do CadÚnico (2007) - elaboração própria

No requisito em que se refere ao estado civil (Gráfico 3) percebe-se estabilidade entre solteiros e casados e um número bastante significativo em relação à união estável. Isso significa que mais da metade das famílias são constituídas por grupos que contam com casal (casamento e união estável). Os grupos monoparentais (solteiros, viúvos e separados) são predominantemente chefiados por mulheres que são amplamente conhecidos como os mais fragilizados.

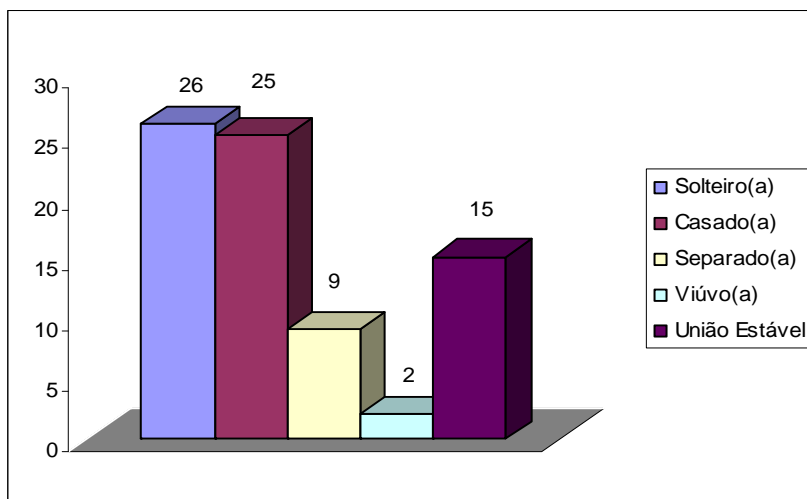


Gráfico 3 – Estado Civil dos Responsáveis Legais pela família
Fonte: Dados do CadÚnico (2007) - elaboração própria

Quanto ao nível de qualificação escolar dos Responsáveis Legais (Gráfico 4), foi constatada uma grande parcela com o ensino fundamental incompleto que somado ao número de analfabetos, corresponde a 70% das famílias atendidas. Os responsáveis que atingiram o nível médio (mesmo sem concluí-lo) correspondem apenas a 18% do grupo atendido pelo PBF do CRAS Novo Horizonte. Considerando as atuais exigências do mercado de trabalho, principalmente no nível formal, pode-se entender a dificuldade dessas famílias no acesso às oportunidades de uma ocupação formal conforme se constata no gráfico 5. Apesar da educação ser um direito social garantido nos princípios da Constituição Federal de 1988 onde se figura como direito de todos e dever do estado, ela não está assim representada no município de Cariacica conforme foi constatado.

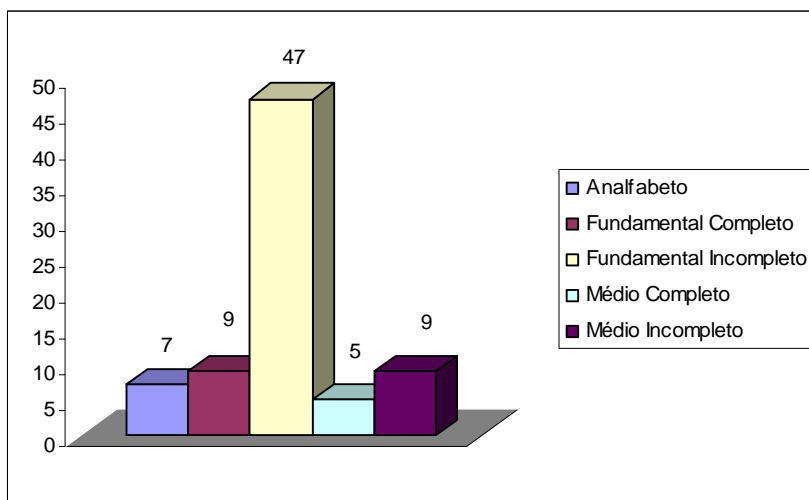


Gráfico 4 – Qualificação Escolar dos Responsáveis Legais pela família
 Fonte: Dados do CadÚnico (2007) - elaboração própria

Diante disso, podemos constatar que o lugar que assistência social ocupa no Brasil está historicamente situado no atendimento aos segmentos mais pobres e vulneráveis da população. Os serviços assistenciais, especificamente o Bolsa Família, destinam-se aos excluídos do mercado de trabalho, ou àqueles que possuem trabalho precarizados como por exemplo: biscate, trabalho informal, sub-empregos, dentre outros (Gráfico 5).

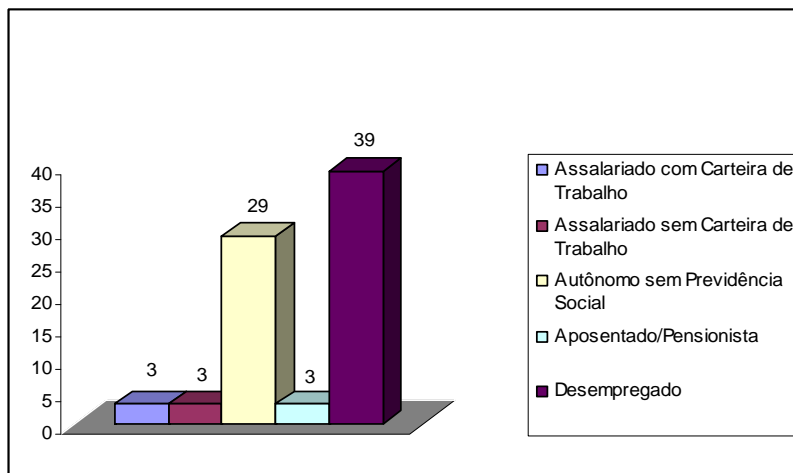


Gráfico 5 – Qualificação Profissional dos Responsáveis Legais pela família
 Fonte: Dados do CadÚnico (2007) - elaboração própria

Podemos destacar dois elementos importantes em relação à qualificação profissional dos responsáveis legais (Gráfico 5), em primeiro lugar o alto índice de desemprego que corresponde a 50% do grupo e o segundo elemento a ser destacado diz respeito à informalidade e à situação de precariedade laboral manifestada pelos assalariados sem carteira de trabalho e dos autônomos sem Previdência Social. Esses dois grupos correspondem a 41,5% das famílias atendidas. Resta, portanto, apenas um pequeno grupo de 6 famílias (9,5%) que contam com alguma cobertura previdenciária, seja por meio da carteira assinada ou de algum benefício de aposentadoria ou pensão.

É necessário ressaltar que a dificuldade de inserção dessas famílias no mercado de trabalho, além da constatação em relação à baixa escolaridade, está inserida também no contexto internacional de mudanças econômicas, sociais e políticas ocorridas no “mundo do trabalho” entendidas como parte do processo de reestruturação produtiva e do neoliberalismo.

As mudanças no “mundo do trabalho” decorrentes do processo de reestruturação produtiva, com certeza, produzem um rebatimento muito grande em relação à renda mensal dos responsáveis pelas famílias (Gráfico 6). Podemos notar que a maioria recebe menos de um salário mínimo oriundos de sub-empregos, do trabalho precarizado e também da inserção deles no mercado informal. Foi observado também um número bastante significativo daqueles que não possuem renda alguma e vivem apenas do benefício do PBF, sendo esta a única fonte de renda regular da família.

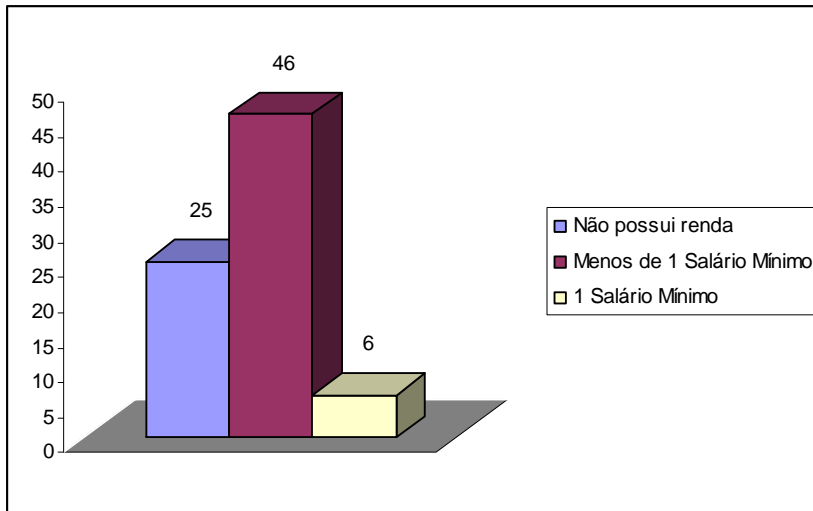


Gráfico 6 – Rendimento Mensal dos Responsáveis Legais pela família
 Fonte: Dados do CadÚnico (2007) - elaboração própria

Quanto ao tamanho da família, dentre as 77 cadastradas no CRAS IV, o número de membros que reside sob o mesmo teto é, na maioria de 4 a 6 pessoas (Gráfico 7), o que nos aponta o predomínio de famílias numerosas, uma vez que 67,5% possuem mais de 4 membros. Nesse grupo é importante destacar os 11% cuja composição familiar é superior a 7 pessoas. Essa composição demográfica somada ao perfil de rendimento apresentado pelo grupo permite avaliar a gravidade das condições de pobreza do grupo atendido.

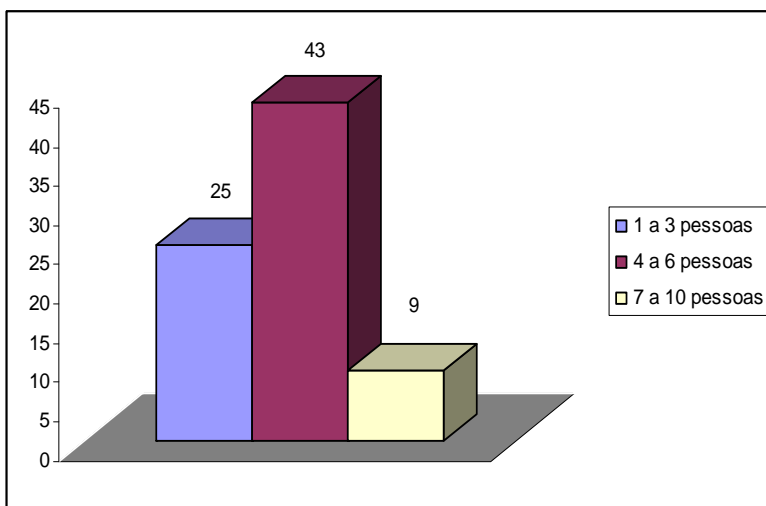


Gráfico 7 – Composição Familiar
 Fonte: Dados do CadÚnico (2007) - elaboração própria

Essa precariedade sócio-econômica vai se refletir nas condições dos domicílios apresentados nos gráficos de 8 a 10.

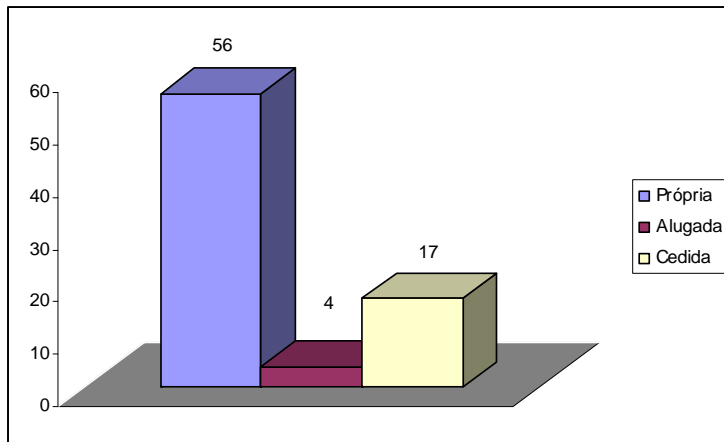


Gráfico 8 – Situação do domicílio
Fonte: Dados do CadÚnico (2007) - elaboração própria

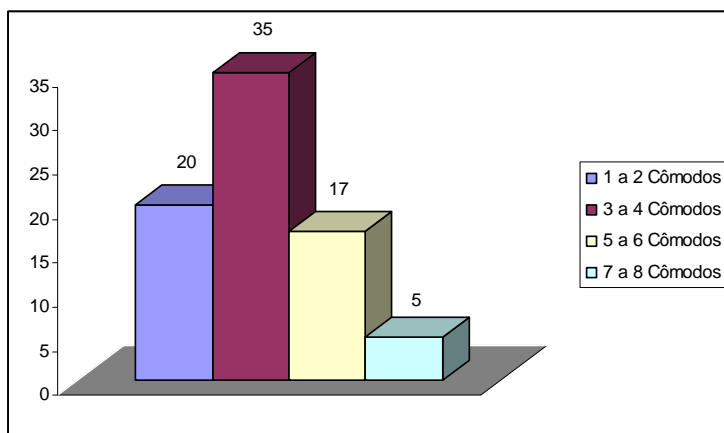


Gráfico 9 – Número de Cômodos dos domicílios
Fonte: Dados do CadÚnico (2007) - elaboração própria

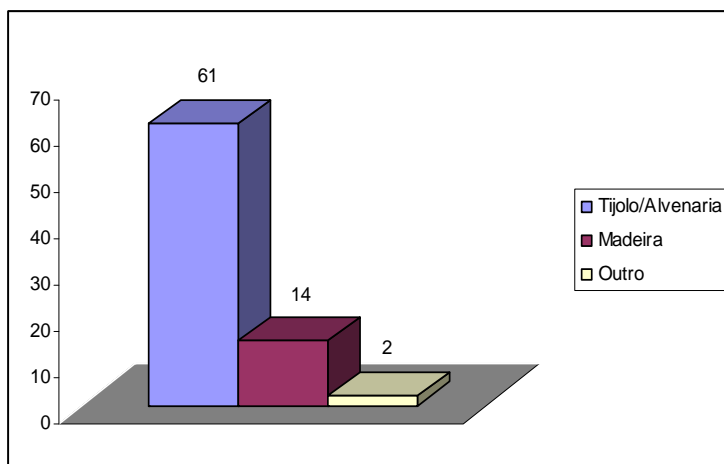


Gráfico 10 – Tipo de Construção dos domicílios
Fonte: Dados do CadÚnico (2007) - elaboração própria

Apesar da constatação do número grande das famílias em possuírem residência própria (Gráfico 8), existe uma contradição bastante relevante entre os dados estatísticos e a realidade de vida da população, uma vez que esses domicílios apresentam em sua maioria péssimas condições de uso, colocando frequentemente em risco a vida dos moradores. Deve ser destacado que de acordo com o gráfico 9, que representa o número de cômodos dos domicílios, 71% das famílias residem em casas com até quatro cômodos.

O tamanho predominante dos domicílios manifestado pelo número de cômodos somados ao tamanho das famílias, reforça a análise anterior em relação às precárias condições de vida dos moradores.

Considerando o gráfico 10 que representa o tipo de construção dos domicílios, verificamos que 80% das casas foram edificadas em alvenaria, o que aparentemente poderia levar a uma conclusão precipitada de certo conforto das famílias. Isso porque apenas 20% seriam construídas com materiais mais precários. Entretanto, a precariedade se manifesta por outros itens, tais como: não possuem banheiro dentro da casa, os telhados possuem grandes vazamentos, apresentam o assoalho em terra batida, janelas reduzidas a pequenas basculantes, frequentemente com os vidros quebrados ou inexistentes. Essa realidade foi constatada pelas visitas domiciliares realizadas durante o tempo de realização da pesquisa empírica⁵.

Quanto às condições de infra-estrutura das casas, têm-se dois grandes tipos de situações:

Em primeiro lugar temos a situação do fornecimento de água (Gráfico 11), energia elétrica (Gráfico 12) e coleta do lixo (Gráfico 13), dois dos quais (água e energia) são viabilizados pelos serviços públicos municipais. Assim 90% das casas contam com o abastecimento de água pela rede pública e apenas 10% utilizam formas primitivas de acesso à água (poços e nascentes). Quanto à coleta do lixo 76% conta com serviços municipais de recolhimento e apenas 24% utilizam formas mais rudimentar de destino do lixo (queima e o lixo em céu aberto). Em relação ao tipo de iluminação, 81% das casas possuem relógio próprio. Na verdade essa alta porcentagem reflete o empenho dos serviços

⁵ Entrevistas semi-estruturadas realizadas no período de outubro de 2007 a janeiro de 2008. Os dados obtidos através dessas entrevistas serão apresentados no último capítulo desta dissertação.

privados de fornecimento de energia, no sentido de dotar todas as casas de equipamentos que permitem auferir o consumo de energia e automaticamente o pagamento dela.

Em segundo lugar deve ser destacada, a situação do escoamento sanitário (Gráfico 14) onde apenas 48% das famílias contam com a rede pública. Para 52% dos domicílios, o tipo de escoamento sanitário é feito por fossa rudimentar ou mesmo através de “céu aberto”, o que amplia gravemente as condições de insalubridades nas quais estão inseridas as famílias assistidas pelo Bolsa Família.

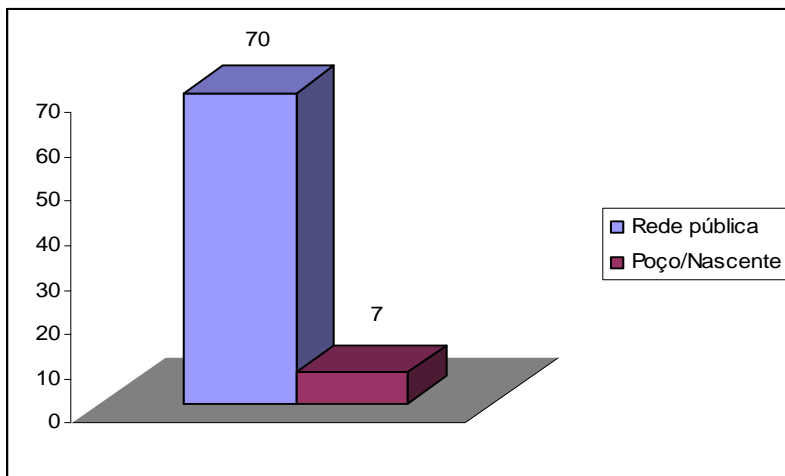


Gráfico 11 – Tipo de Abastecimento de Água dos domicílios
Fonte: Dados do CadÚnico (2007) - elaboração própria

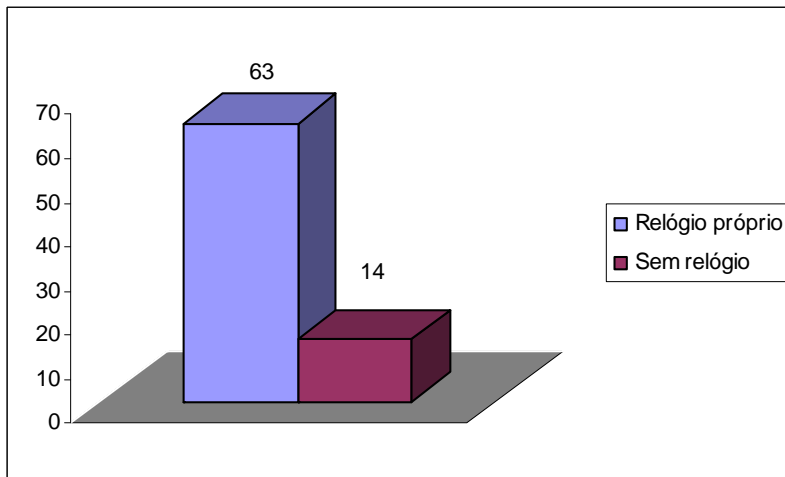


Gráfico 12 – Tipo de Iluminação dos domicílios
Fonte: Dados do CadÚnico (2007) - elaboração própria

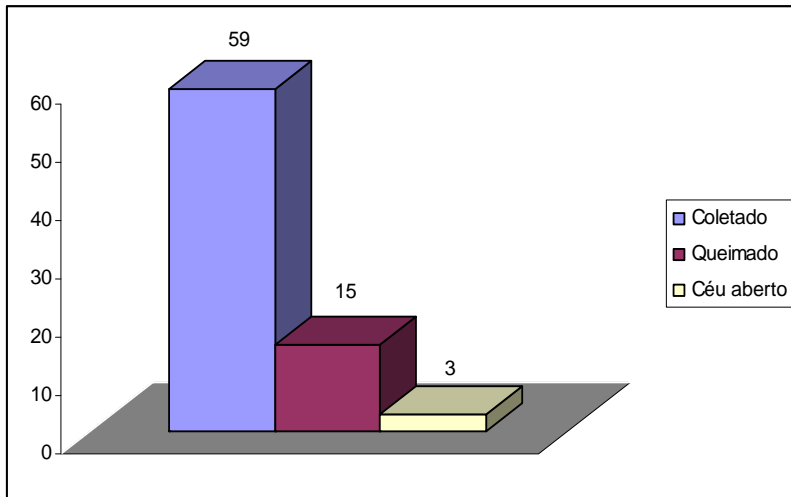


Gráfico 13 – Destino do Lixo dos domicílios
 Fonte: Dados do CadÚnico (2007) - elaboração própria

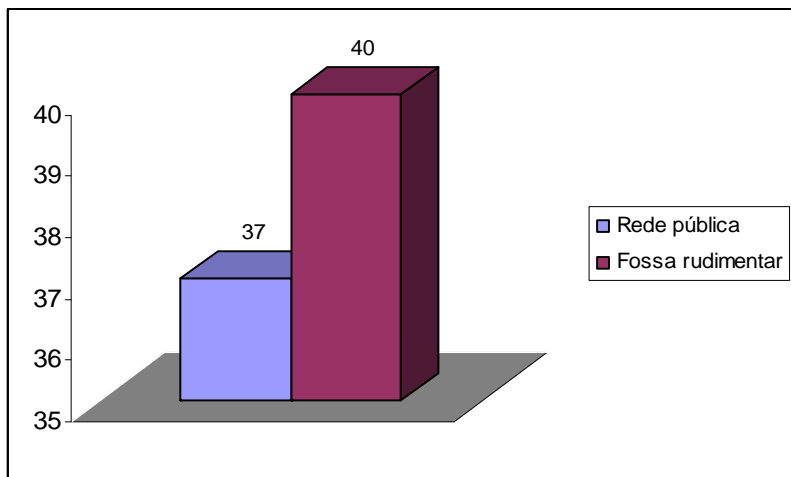


Gráfico 14 – Tipo de Escoamento Sanitário dos domicílios
 Fonte: Dados do CadÚnico (2007) - elaboração própria

Em síntese, diante do que foi exposto acima pelos dados quantitativos coletados através do CadÚnico, podemos constatar que a realidade de vida dos beneficiários do PBF é bastante diferente. O que comprova que somente os dados quantitativos não são suficientes para uma análise sobre os impactos causados pelo PBF na realidade de vida das famílias assistidas pelo programa, uma vez que esses dados escamoteiam a verdadeira situação de extrema pobreza em que vivem seus beneficiários, isto é, quando se anda pelos bairros que fazem parte da Região 10 atendida pelo CRAS IV podemos verificar que se trata de bairros extremamente carentes, com péssimas condições de higiene, esgoto a céu aberto, lixo espalhado pelas ruas e becos, muito “gato” de energia, casas em péssimas condições de uso, muito delas correndo risco de desabamento e totalmente insalubres.